

O estudo da cicatrização de feridas possui extrema relevância para a veterinária devido à alta frequência de atendimentos a animais acometidos por lesões de diferentes origens. A utilização de correntes elétricas de baixa intensidade através da eletroacupuntura favorece processos reparativos e regenerativos, além de proporcionar analgesia, aumentar a circulação local, estimular a colagênese e diminuir edemas, resultando em benefícios econômicos aos proprietários pela redução de custos e o estresse causado aos pacientes devido ao longo período de internação. O objetivo deste trabalho foi avaliar macro e microscopicamente a cicatrização de lesões cutâneas criadas experimentalmente em coelhos. Foram utilizados 10 coelhos da raça Nova Zelândia, machos e saudáveis, que foram submetidos à anestesia geral para a confecção de duas feridas cutâneas de 1 cm² localizadas caudalmente a borda da escápula e a 1 cm de coluna vertebral, sendo a direita tratada com eletroacupuntura e a esquerda utilizada como controle. Ambas as lesões eram higienizadas com solução salina duas vezes ao dia. Utilizou-se uma frequência de 60 Hz para eletroacupuntura durante 10 minutos a cada dois dias, através da aplicação de quatro agulhas distante 0,5 cm das bordas da lesão. Os animais foram divididos em 2 grupos, sendo o grupo A tratado durante 15 dias e o grupo B tratado durante 8 dias. Foram realizadas avaliações macroscópicas ao longo do tratamento e exame histopatológico no grupo A no décimo quinto dia e no grupo B no oitavo dia. Os resultados parciais obtidos sugerem um favorecimento da cicatrização pela utilização da eletroacupuntura, principalmente, no que tange a qualidade da cicatriz.